

OF. Geral 047/2017

Brasília, 4 de abril de 2017.

Às Entidades Filiadas**Assunto: A Construção da Greve Geral – Dia 28 de abril**

Companheiros e Companheiras!

Percebe-se uma crescente rejeição dos/as trabalhadores/as organizados/as ao governo golpista de Michel Temer e um forte entusiasmo com o chamado da greve geral para do dia 28 de abril. Da mesma forma, vem tomando força na sociedade a ideia de que está na hora de dar um basta ao governo golpista.

No entanto, mobilizar esse sentimento e organizar a greve geral não será tarefa fácil. Para atingir este objetivo, devemos trabalhar intensivamente, a partir de agora, nesses dois campos: organizar a classe trabalhadora e mobilizá-la para a greve geral e, ao mesmo tempo, ampliar na sociedade o apoio a esta luta.

ORGANIZAR E MOBILIZAR A CLASSE TRABALHADORA

A Greve Geral chamada para o dia 28 de abril terá a adesão de todas as centrais sindicais e em todos os estados brasileiros e para que essa greve seja um sucesso e tenha alto nível de adesão é necessário que nós organizemos a partir de hoje para mobilizar a classe trabalhadora desse país. **Diante disso, a CUT Brasília orienta TODAS as entidades sindicais filiadas a realizarem assembleias com as suas respectivas categorias para deliberarem sobre a adesão à greve geral chamada para o dia 28 de abril. Uma assembleia em que se aborde e deixe claro para cada trabalhador e cada trabalhadora quais são as grandes ameaças que rondam a classe trabalhadora e que é necessária uma reação imediata. É imprescindível que essas assembleias sejam verdadeiros momentos de formação e informação das respectivas categorias para que as mesmas entendam todo o processo de reformas que estão propostas e voltem para as suas respectivas bases como multiplicador@s de informação e mobilização. É indispensável que as categorias entendam e se convençam de que no dia 28 de abril é dia de cruzar os braços e dar um basta nesse governo ilegítimo e todas as suas maldades.**

Solicitamos ainda que, caso a Entidade julgue necessário, poderá comunicar à CUT Brasília a data da assembleia para que um dirigente da Central possa acompanhar a atividade e auxiliar no debate. Para isso bastar entrar em

contato com a cris@cutbrasil.org.br ou ainda pelo telefone 61-3251-9362 para que possamos agendar com a diretoria.

Além das assembleias, esse processo de construção da greve deve chegar aos locais de trabalho como escolas, agências bancárias, estabelecimentos comerciais, postos de saúde, hospitais, comunidades de agricultores familiares, grandes propriedades que concentram grande número de assalariados rurais. O processo de organização e de mobilização da classe trabalhadora deverá atingir o setor privado e o setor público, os trabalhadores/as do campo e da cidade, transporte coletivo, e nos demais setores.

A CUT e suas entidades filiadas terão um papel fundamental neste processo mobilizador e deverá paralisar nos setores estratégicos, alcançando adesão do maior número possível de trabalhadores/as nos locais de trabalho no dia 28 de abril.

AMPLIAR O APOIO DA SOCIEDADE À GREVE GERAL CONTRA AS REFORMAS DO GOVERNO GOLPISTA

Caberá também ao movimento sindical, em articulação com os movimentos sociais, particularmente a Frente Brasil Popular - FBP e a Frente Povo Sem Medo - FPSM, e com entidades da sociedade civil, como a CNBB, a AOB e a UNE, levar esta discussão para setores cada vez mais amplos da sociedade, buscando seu apoio e adesão à greve geral como principal instrumento de luta para derrotar as reformas impopulares do governo golpista.

Além da intervenção no espaço institucional é fundamental obter o apoio de setores populares da sociedade à greve geral como meio para derrotar essas reformas. Deverão ser desenvolvidas várias ações nos bairros populares: panfletagem, conversas e debates nas associações de bairro, nas feiras, nas comunidades eclesiais de base, nas praças e em outros espaços de encontro da população.

É hora de arregaçar as mangas! Vamos derrotar esse governo golpista antes que ele derrote a classe trabalhadora e afunde o nosso país

JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES!



Rodrigo Britto
Presidente



Rodrigo Rodrigues
Secretário-Geral